



“DESDEDICAÇÃO”: RITO PARA DISSOLUÇÃO DE COMUNIDADE E FECHAMENTO DE TEMPLO RELIGIOSO

Pablo Fernando Dumer¹

Considerações iniciais

O ser humano vive em diversos espaços e qualifica os espaços em que vive. Há os espaços privados e públicos, espaços de trabalho, espaços recreativos. Qualificar os espaços em que se vive é uma forma de qualificar a experiência de vida que se tem nesse espaço. Aliás, a própria experiência de vida em determina espaço é que qualifica o espaço. Não há vida que não seja vivida em algum tipo de lugar. “O ser humano tem necessidade de demarcar seus espaços”.² Entre esses espaços existe o espaço religioso, ou espaço sagrado. “Para o ser humano religioso, o espaço não é homogêneo”.³

Por causa desses e outros aspectos é que a igreja cristã construiu no decorrer de sua história ritos para a dedicação de espaços, dedicação de templos. Quando se inaugura um templo, esse edifício é consagrado, dedicado para o uso religioso cristão. A respeito do rito de dedicação há o *Manual de Dedicação* da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) onde seus aspectos antropológicos, teológicos e litúrgicos estão expostos amiúde. O que acontece, porém na hipótese de uma comunidade ser dissolvida e seu templo fechado? Como proceder? É disso que se trata esse artigo.

O título pode parecer muito estranho. É provocativo porque inverte o sentido de dedicar um espaço para uso religioso. Queremos esboçar reflexões e possibilidades litúrgicas a esse respeito. Para isso criamos um caso fictício, embora muito factível com a expansão de obras hídricas no Brasil, de uma comunidade rural cujo templo será imerso pela construção de uma barragem, assim como as propriedades de muitas pessoas membros. Toda estória narrada a seguir não é real, mas bem poderia ser. Tanto os lugares como datas e nomes de pessoas foram criados com o intuito narrativo.

Um olhar para a situação

¹ Doutorando na Faculdades EST na área de teologia fundamental-sistemática, onde também obteve o grau de mestre e bacharel. É bolsista CNPq. Pesquisa sobre protestantismo, luteranismo, antropologia teológica e teologia na pós-modernidade, além de outros temas como teologia e política, cultura, corporeidade, etc. Contato: dumerluterano@gmail.com.

² IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (IECLB). *Manual de Dedicação*. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/IECLB, 2011. p. 20.

³ IECLB, 2011, p. 20.

Como já dito, trata-se de uma comunidade aqui chamada de Comunidade Evangélica Colônia Paraná, da zona rural de uma pequena cidade no interior do Estado do Paraná, região Sul do Brasil, que será atingida pela construção de uma represa de hidrelétrica. Em função dessa construção, muito debatida, discutida e cheia de conflitos, também na comunidade, muitas famílias que moram nessa localidade terão que migrar ou para a área urbana, ou para outras cidades ou mesmo para outras regiões do Brasil e/ou Paraguai. É uma situação, em maior ou menor grau, dramática. Será necessário transladar todo o cemitério.

Em função dessa migração, outras comunidades de outras localidades receberam novos membros (migrantes), outras comunidades surgiram, mas essa comunidade, a Comunidade Evangélica Colônia Paraná, desaparecerá. Isso coloca não só a comunidade e a paróquia local em preocupação, mas todo o Sínodo e Igreja nacional e parceiras de países vizinhos. Foi criado um fundo especial para reorganização das comunidades da região. Particularmente preocupada e envolvida está essa comunidade cujo templo ficará totalmente imersa e invisível a qualquer observador. Será varrida do mapa.

Embora seja uma pequena comunidade, centenas de pessoas foram, nas dependências desse templo, batizadas, confirmadas, receberam bênção matrimonial e viveram seu luto. A paróquia que só possui duas comunidades, sendo essa a maior até então, decidiram, em assembleia, doar todos os seus utensílios litúrgicos para a comunidade vizinha, que se unirá a outra paróquia após a dissolução da Comunidade Evangélica Colônia Paraná e, em decorrência, a dissolução da paróquia local.

Entre as muitas conversas que vem ocupando o dia-a-dia das pessoas, surgem questões como: é a nossa comunidade e agora será abandonada, ficará de baixo d'água; não é pecado isso? E nossa história de fé nesse espaço, como fica daqui pra frente?

Como não poderia ser diferente, a ministra local trabalhou esses temas com a comunidade e planejou, junto ao presbitério da comunidade e Pastora Sinodal, um rito de “desdedicação” do templo, para marcar seu fechamento e a despedida daquele espaço religioso.

Aspectos bíblicos e teológicos

O povo de Deus começa a sua história como povo nômade. Abraão é chamado a sair do meio da sua terra e migrar para a terra que Deus lhe mostrará (Gn 12). Também o povo nômade encontra lugares especiais, por conta de sua experiência, para celebrar o seu encontro com Deus (Gn 22, 28, 35). Quando o povo de Deus foi escravizado no Egito, Deus o libertou e o colocou a caminho pelo deserto, sendo Deus peregrino com seu povo, uma coluna de fogo de noite nuvem de dia (Êx 13.21-22).

Mais tarde, Deus mandou construir um templo peregrino, o Tabernáculo, que sempre acompanhava o povo a caminho (Êx 25-31). Por muito tempo, a experiência do povo hebreu foi com esse templo itinerante (Js 3, 6, 8, etc.). Com o surgimento da monarquia em Israel e a delimitação de fronteiras fixas, também o lugar de adoração ganhou residência fixa. Davi planejou e Salomão construiu o Templo de Jerusalém (1 Rs 6) e a Arca da Aliança – símbolo da relação entre Deus e seu povo –, que era peregrina, foi parar no novo templo (1 Rs 8).

Com a destruição de Jerusalém e do Templo pela mão dos babilônios, o povo hebreu se viu em terra estranha, no exílio e sem um templo (Sl 137). Ali experimentaram de novo o Deus nômade, peregrino, migrante, que acompanha o seu povo (Ez 1). Mas sempre permaneceu o desejo de retornar a Israel e reedificar o Templo do Senhor (Ez 40ss). Dessa experiência no exílio também

surgiram as sinagogas, lugares alternativos de adoração, centradas na palavra ao invés do sacrifício cúltico, espaço esse que passa a integrar, ao lado do Templo, a vida religiosa do judaísmo primitivo.

A pergunta sobre o lugar de adoração também esteve presente na pregação de Jesus (Jo 4.19-30). Jesus permanece na tradição profética, que por sua vez se inspira no passado nômade e na experiência do Êxodo, para afirmar que não importa tanto o local fixo de adoração, mas a presença de Deus no meio do seu povo e que os acompanha em sua caminhada. Essa é também a esperança final das pessoas cristãs, isto é, a morada definitiva de Deus junto a nós (Ap 21.3).

Aspectos pastorais

O culto de “desdedicação” é um culto de ação de graças pela história de fé da Comunidade Colônia Paraná, não só lamento. É uma oportunidade de rememorar os momentos de alegria e os desafios e dificuldades que a comunidade enfrentou e como a graça de Deus sempre a acompanhou nesse tempo. É uma oportunidade de reconhecer a importância desse espaço para a vida de fé das pessoas e expressar gratidão pelo que foi vivenciado nesse lugar.

De certa forma, também é uma forma de trabalhar o sentimento de luto, de perda do local e da história. Em pouco tempo não será mais possível enxergar o templo, este permanecerá apenas na memória das pessoas que ali viveram sua fé. Como a represa também significará a migração das pessoas para, inclusive, lugares distantes, este culto é uma despedida da comunidade, pois o culto também marca a dissolução da Comunidade Evangélica Colônia Paraná.

A celebração de ação de graças é, não por última, um gesto profético, ou seja, de denúncia dos grandes interesses que obrigam pessoas a migrarem. Este culto marca a atitude de fé que não permite que uma história acabe em desolação, não permite que a história termine sem saída. É gesto pascal.

“Essa é a tarefa dos seguidores e das seguidoras de Cristo: não permitir que a história termine em calamidade, não permitir que o passado seja fechado, contra toda evidência, contra toda esperança”.⁴

Proposta Litúrgica

Liturgia do Culto de Ação de Graças pela Comunidade Evangélica Colônia Paraná

Liturgia de Entrada

Sinos

Prelúdio: Livro de Canto da IECLB (LCI) 496, Dai graças ao Senhor

Acolhida

Presidenta da Paróquia: Prezados irmãos e prezadas irmãs da Comunidade Evangélica Colônia Paraná. Este é o último culto celebrado neste templo e por esta comunidade. Certamente muitas lembranças vêm em nossa memória. Aqui ainda há pessoas que participaram da construção deste templo, que migraram de outros estados e agora mais uma vez experimentarão a migração. Somos

⁴ WESTHELLE, Vítor. *O Deus escandaloso: O uso e abuso da cruz*. São Leopoldo: Sinodal, 2008. p. 129.

um povo peregrino e o nosso Deus é um Deus peregrino. A igreja é peregrina neste mundo. A Paróquia Evangélica do Interior do Paraná se reúne hoje em ação de graças pela história desta comunidade. Assim também saudamos os irmãos e irmãs que nos visitam de nossa comunidade vizinha, de nossa mesma paróquia, a Comunidade Evangélica de Linha Iguaçú.

Pastora local: Deus nos acompanhou até aqui e continuará nos acompanhando em sua graça. O Bom Pastor nos congregou como comunidade agora nos reconduzirá em outros pastos e nos unirá em torno dEle. Somos saudados e saudadas com as palavras de esperança de Apocalipse 21.3 que nos diz: “Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povo de Deus e Deus mesmo estará com eles”.

Invocação trinitária

Pastora Sinodal: Nós somos congregadas e congregados em comunidade. Assim nos reunimos em nome do Deus que é Pai e Mãe, Filho e Espírito Santo.

Comunidade: Amém!

Hino inicial

Pastoral local: É Deus que nos reúne. Cantemos louvores ao seu nome.

Comunidade: LCI 576, Jesus, Pastor Amado.

Leitura da história da Comunidade

Presidenta da Comunidade: A Comunidade Evangélica Colônia Paraná foi fundada no dia 13 de maio de 1962 como resultado da migração de família do Rio Grande do Sul e Santa Catarina que para cá vieram em busca de novas terras e de oportunidade de trabalho. Vieram guiadas pela graça de Deus. Após dois anos fixados nestas terras foi inaugurada esta Comunidade, que na época dispunha de outro templo. Mais famílias foram sendo agregadas nesta Casa de Oração. O templo atual foi inaugurado e dedicado em 20 de outubro de 1983. De lá para cá esta Comunidade veio se esforçando em cumprir o seu envio missionário nesta localidade. São muitos os motivos de gratidão que temos por esta história, principalmente pela mão bondosa de Deus que nos acompanhou nessa caminhada. Também foram muitos os desafios que enfrentamos, muitos obstáculos, muitos desvios, muitos pecados que cometemos como comunidade. Sim, pecamos, mas Deus sempre permaneceu conosco e nos manteve até aqui. Foi Deus quem nos conduziu até aqui e Ele nos conduzirá no futuro. Não tememos nosso futuro enquanto confiamos em Deus. Que Deus nos guarde para sempre, como vem nos guardando em nossa história. Amém!

Confissão de Pecados

Pastora local: Muitos são os motivos de gratidão, mas como comunidade formada por pessoas humanas nós pecamos. Confessemos os nossos pecados.

Eu, Pastora Clara Santos, confesso que pequei contra Deus e contra vocês, por cada vez que falhei no testemunho da pregação do Evangelho e não fiz o que estava em minhas mãos, por cada vez que agi contra o mandamento do Senhor e falhei em amor com meus irmãos e minhas irmãs desta comunidade, que me foram confiadas por Deus ao pastoreio.

Comunidade: Nós a perdoamos em nome do Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Também nós confessamos, Comunidade Evangélica Colônia Paraná, que pecamos contra Deus, contra você e contra cada um e cada uma de nós, por cada vez que falhamos no testemunho

do Evangelho não fizemos o que estava em nossas mãos, por cada vez que agimos contra o mandamento do Senhor e falhamos em amor uns com os outros e umas com as outras, dando espaço à discórdia.

Pastora local: Eu os perdoo e as perdoo em nome do Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Que reconciliados e reconciliadas sigamos o caminho que Deus nos tem reservado.

Hino: LCI 481, Deus é castelo forte
(*pelo coral da comunidade*)

Oração do Dia

Pastora local: Senhor, nosso Deus, Bom Pastor. Hoje nos reunimos em nosso último culto em teu nome neste templo. Muitas foram as vezes que Tu o usaste para que tua Palavra fosse proclamada. Nós te rendemos graças porque nos congregaste nesta comunidade. Nós te damos graças porque tu estarás conosco também agora, em nossa caminhada ao futuro através da tua Palavra. Não nos desampares e fica conosco, vá conosco para onde quer que formos e lá nos reúna novamente em tua comunidade. Hoje, Senhor, conforte nossos corações para que possamos louva-lo e agradecer por tua graça. Vem agora e fala conosco, Senhor. É por Jesus Cristo que oramos.

Comunidade: Amém!

Liturgia da Palavra

Leitura do Antigo Testamento: Profeta Ezequiel 43.1-5
(*a ser realizada pela coordenadora da OASE*)

Canto intermediário: LCI 14, Deus está presente

Leitura do Evangelho

Pastora Sinodal: Coloquemo-nos de pé e aclamemos o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, cantando aleluia!

Comunidade: Aleluia!

Pastora Sinodal: Evangelho segundo João 4.19-30 (*segue a leitura*). Palavra do Senhor!

Comunidade: Louvado sejas, Cristo!

Pregação

(*com a Pastora Sinodal*)

Hino: LCI 577, Qual barco singra pelo mar
(*neste momento pessoas ligadas à liderança da comunidade vêm até a frente*)

Rito de fechamento do templo e dissolução da Comunidade: “desdedicação”

Pastora Sinodal: Desde 1962 a Comunidade Evangélica Colônia Paraná vem servindo ao Senhor. Este templo vem sendo Casa de Oração desde 1983. Hoje, conforme decisão da assembleia geral da comunidade, do conselho paroquial e do conselho sinodal, é fechado este templo e dissolvida a Comunidade e a Paróquia. A Comunidade Evangélica Linha Iguaçu passará a integrar a Paróquia

Evangélica Katharina von Bora. Hoje também é dia de despedida de muitos e muitas entre nós que vão se mudar para longe. A Comunidade Colônia Paraná, em sentimento de comunhão com seus irmãos e suas irmãs, decidiu doar todos os utensílios litúrgicos e o sino para a Comunidade Linha Iguazu. Esses objetos continuarão a serviço do Senhor. Após a Eucaristia, eles serão velados com toalhas e devidamente conduzidos até seu novo templo. O templo, a Comunidade e a Paróquia estarão oficialmente dissolvidos, conforme decidido em conselho paroquial, após a Bênção e o Envio, quando será fechada a porta principal do templo.

Em especial queremos agradecer a todas as pessoas que se dedicaram com dons e talentos para edificação dessa comunidade, para a construção deste templo e para a condução de seu ministério em todos esses anos. Isso fazemos através das pessoas que atualmente tiveram a dura tarefa de encerrar o serviço dessa comunidade. Pastora, membros do presbitério, coordenação da OASE, JE, vocês regentes que alegraram os cultos dessa comunidade com seus dons e que formaram dons. Em nome do Sínodo e de cada pessoa aqui presente, nosso muito obrigado a vocês.

Confissão de Fé

Pastora Sinodal: E foi a fé em Deus que nos manteve até aqui e nos manterá. Confessemos unidos e unidas, mais uma vez, a nossa fé.

Comunidade: Creio...

Ofertas

Pastora local: As ofertas deste culto, o último culto neste templo é dedicada ao Fundo Sinodal para a Reorganização das Comunidades afetadas pela represa. Enquanto recolhemos as ofertas, cantemos

Comunidade: LCI 573, Da Igreja é fundamento

Oração Geral da Igreja

Pastora local: Graças te rendemos, nosso Deus, porque formaste esta comunidade por tua Palavra e a conduziste em sua história. Graças te rendemos por cada sinal de teu reino que esta comunidade foi permitida de testemunhar ao mundo. E intercedemos por todas as comunidades que são de alguma forma atingidas pelo represamento de águas. Que Tu sejas por elas e as conduza nessa nova jornada. Intercedemos pela nossa comunidade irmã, a Comunidade Linha Iguazu, para que ela possa manter-se firme como tua comunidade agora que esta paróquia será dissolvida. Nós oramos de forma especial pelos nossos governantes, para que seja feita justiça entre as pessoas e que ninguém seja prejudicado ou prejudicada em nome dos grandes interesses, mas que os conflitos possam se resolver através do diálogo e do direito. Oramos, Senhor, por cada pessoa aqui presente, para que sejam amparadas por Ti, agora e sempre, nos caminhos que agora percorrerem. Que sejam guiadas por tua Palavra e cuidadas por tua graça. Isso oramos, em nome de Jesus Cristo.

Comunidade: Amém!

Liturgia Eucarística

Oração Eucarística

Pastora local: Nós te damos graças, Deus de Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó, Lia e Raquel, porque os acompanhaste e as acompanhaste por campos e desertos. Nós te damos graças porque

conduziste teu povo pelo deserto, como nuvem de dia e coluna de fogo de noite. Tu és Deus peregrino e estiveste conosco em nossas migrações, também estará conosco agora quando mais uma vez nos preparamos para partir. Alimenta-nos com esta Ceia para que fortificados e fortificadas pela fé, sigamos para o futuro que Tu nos preparaste

Comunidade: LCI 239, Santo salvadorenho

Pastora Sinodal: Nosso Senhor Jesus Cristo na noite em que foi traído tomou o pão e tendo dado graças o partiu e o deu aos seus discípulos e às suas discípulas dizendo: Tomai e comei, este é o meu Corpo. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice e tendo dado graças o deu aos seus discípulos e às suas discípulas dizendo: Tomai e bebei dele todos e todas, este cálice é a Nova Aliança no meu sangue. Fazei isso todas as vezes que o beberdes em memória de mim.

Pastora local: Envia teu Santo Espírito que sopra onde quer e conduz o teu povo. E reúna-nos com toda a tua Igreja de todos os tempos e lugares no teu banquete prometido e por Cristo inaugurado.

Comunidade: Amém!

Gesto da Paz

Pastora local: O que nos faz comunidade são a fé e o amor que nos une. Saudemo-nos uns aos outros e umas às outras com um abraço da paz.

Pai-Nosso

Pastora local: De mãos dadas, oremos como teu Filho Jesus nos ensinou

Comunidade: Pai-Nosso...

Fração

Pastora Sinodal: O cálice pelo qual damos graças é a comunhão no sangue de Cristo. O pão que partimos e repartimos é a comunhão no corpo de Cristo.

Comunidade: Nós embora muitos, somos um só corpo. Nós embora muitas, somos um só corpo.

Comunhão

Pastora local: Venha, pois tudo está preparado. É o próprio Cristo que nos convida.

(durante a comunhão, executam-se hinos por grupos instrumentais)

Oração pós-comunhão

Pastora local: Louvado sejas, Deus eterno, pela dádiva graciosa do corpo e sangue de Jesus Cristo que nos é oferecida por teu amor na Ceia. Que este pão e este suco da videira possam ser alimento da fé, que possa revigorar os passos que teus filhos e tuas filhas trilharão e que possam fortalecer a esperança de teu Reino, por Cristo inaugurado.

Comunidade: Amém!

Liturgia de Despedida

Avisos

Presidenta da Paróquia: A Comunidade Evangélica Linha Iguaçu convida para o próximo culto, a realizar-se daqui duas semanas, para a recepção dos novos objetos litúrgicos e sua dedicação. De maneira especial, a Comunidade Linha Iguaçu agradece a doação e faz votos que a graça de Deus acompanhe o futuro das famílias até então congregadas na Comunidade Colônia Paraná. Deus os e as acompanhe. Durante o hino final iremos velar⁵ a Pia Batismal, o Altar e o Púlpito, então nos conduziremos até fora do templo para recebermos a Bênção e o Envio. Cantemos

Comunidade: LCI 470, Até aqui me trouxe Deus

Bênção

(já fora do templo)

Pastora local: Que o Senhor vos abençoe hoje e sempre. Que o Senhor vos guarde em vossos caminhos, em vosso futuro, em vossos sonhos e trajetórias. Que o Senhor faça morada entre vós e esteja sempre em vossa companhia. Que o Senhor esteja diante de vós onde quer que fordes, que o Senhor vos proteja, vos oriente e vos congregue novamente através de sua Palavra. Assim vos abençoe o Deus que é Pai e Mãe, Filho e Espírito Santo.

Comunidade: Amém!

Envio

Pastora Sinodal: Vão em paz, vão com o Senhor, vão juntos e juntas onde quer que forem, e sirvam ao Senhor com alegria.

Comunidade: Demos graças a Deus!

Fechamento das portas do templo

(a presidenta da comunidade se dirige à porta do templo, a fecha e chaveia em silêncio)

Último sino

(é a última vez que este sino irá tocar neste templo, por isso tocará por muitos minutos)

Referências

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (IECLB). *Manual de Dedicção*. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/IECLB, 2011.

WESTHELLE, Vítor. *O Deus escandaloso: O uso e abuso da cruz*. São Leopoldo: Sinodal, 2008.

⁵ A Pia Batismal, o Altar e o Púlpito serão cobertos com toalhas brancas. Durante a execução do hino os e as membros do presbitério da Comunidade Colônia Paraná os cobrirão e os deixarão assim até que venha, na segunda-feira, o caminhão que os trasladará até a nova comunidade e serão dedicados em culto.